

AINDA SOBRE A ACADEMIA

Rubem Braga

Não sou , como o querido Vinicius de Moraes , "um monstro de delicadeza" ; mas a verdade é que procuro ser meigo e não magoar ninguém . Espanto-me , assim em lêr queixas contra uma crônica de pouco tempo atrás sobre a Academia . Até de grosseiro me chamam .

Lamento sinceramente ter machucado alguém , mas não consigo me convencer de que fui injusto com a Academia . Há , lá dentro , várias pessoas que eu admiro e estimo . A verdade , entretanto , é que há um número excessivo de pessoas que toda gente pôde estimar mas ninguém , afinal de contas , admira - porque não tem mesmo nenhum valor literário nem cultural . É certamente por causa dessas pessoas que a Academia faz tanta tolice e deixa de fazer tanta coisa séria que não somente podia como tinha a obrigação de fazer .

Faço aqui uma pergunta simples : que tem feito à Academia de util à cultura brasileira ? Fez , há muito tempo , algumas edições , nem todas boas . Distribuí alguns prêmios ridículos , e com frequência distribuí muito mal . Não tem lá dentro - como há dias me confidenciava um dos melhores academicos - um só homem que entenda realmente de filologia , quando uma de suas obrigações é a defesa da língua . Isso ao ponto de ter de contratar , pagando , um gramático estranho , em caso de necessidade , e isso mesmo sem felicidade na escolha . Moralmente o respeito que a Academia merece não é muito grande , depois de ter admitido em seu seio o ditador - graças ao qual alguns intelectuais mais subservientes conseguiram também entrar . Se faz um ou outro ato de justiça , quasi sempre a Academia se deixa guiar pelas considerações mais mesquinhas de personalismo , interesse , politiquice e até mundanismo . Estou disposto a contar aqui várias histórias documentando essa mediocridade moral e intelectual inegável de muitas atitudes da Academia - é só me pedirem .

Alega-se que a Academia melhorou , que para lá entraram alguns escritores de mérito . É verdade que entraram , mas até agora não conseguiram transformar aquilo . Parecem , pelo contrário , um tanto dóceis ao "espírito da casa" - essa falta de espírito acachapante , melancólica que a dominou depois que foram desaparecendo os grandes escritores que lá haviam antigamente . É possível que não possam fazer muito nesse sentido

- mas a culpa não é certamente minha .

O sr. José Lins do Rego é um dos escritores que assinaram um documento - que sempre me pareceu uma coisa ligeiramente cabotina e tola - prometendo não se candidatar à Academia . Seu dever era ir para lá , onde estiveram os bons romancistas do passado ; isto só poderia honra-la , pois não tem um só dos grandes romancistas do Brasil de hoje .

Juristas já tem , e vai eleger mais um . Não tenho culpa dele ser amigo do sr. José Lins do Rego ; a sua eleição será mais um erro , embora não tão grave como a de vários chicharros que estão lá dentro .

Um cronista de "A Manhã" chega a alegar que o sr. Anibal Freire merece preferência , entre outras coisas , porque é mais velho . Isso é que me parece horripelmente grosseiro , e não o que escrevi contra muitos acadêmicos , mas ~~em~~ em defeza da Academia - da Academia , tal como ela devia ser pela herança do espírito de Machado de Assis e do dinheiro do bom velho Alves .

.X.X.X.X.X.